

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: BASES DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

Sigla: EFI04318

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

CH Autônoma: 0h

CH Coletiva: 30h

CH Individual: 0h

Súmula

Aborda os processos de ambientação e adaptação ao meio aquático, em relação às habilidades de controle respiratório, imersão, flutuação, sustentação, saltos e deslocamentos (nados elementares e utilitários) no meio líquido. Analisa e discute os efeitos básicos do meio líquido sobre o corpo humano nos exercícios e esportes aquáticos. Estimula a experimentação corporal no meio aquático.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória

Objetivos

Desenvolver a ambientação e adaptação ao meio aquático, desenvolver habilidades de controle respiratório, imersão, flutuação, sustentação, saltos e deslocamentos (nados elementares e utilitários) no meio líquido.

Conteúdo Programático

Semana: 1 a 2
Título: Introdução aos Conteúdos
Conteúdo: Conceitos e classificações das atividades e dos esportes aquáticos; principais respostas do corpo no meio aquático
Semana: 3
Título: Biomecânica Aquática
Conteúdo: Forças no meio aquático, respostas corporais às forças
Semana: 4 a 7
Título: Ambientação e Adaptação ao Meio Aquático
Conteúdo: Exercícios e atividades para ambientação e adaptação ao meio aquático em diversas profundidades: controle respiratório, imersão, flutuação, sustentação, saltos (em pé e de ponta) e deslocamentos (nados elementares e utilitários)
Semana: 8
Título: Avaliação teórica individual I
Conteúdo: Prova teórica individual
Semana: 9 a 12
Título: Nados Utilitários
Conteúdo: Desenvolvimento dos nados elementares utilitários
Semana: 13 a 14
Título: Nado sincronizado
Conteúdo: Fundamentos do nado sincronizado: eggbeater, palmateios e figuras básicas
Semana: 15 a 16
Título: Polo aquático
Conteúdo: Fundamentos do polo aquático: posições, passes, arremessos, táticas básicas

Semana: 17 Título: Hidroginástica Conteúdo: Fundamentos da hidroginástica
Semana: 18 Título: Avaliação prática Conteúdo: Avaliação final individual prática
Semana: 19 Título: Recuperação Conteúdo: Prova individual teórica para recuperação

Metodologia Aulas expositivo-dialogadas, desenvolvimento teórico-prático de todos os conteúdos. Discussão dos temas abordados. Será utilizado ambiente virtual para discussões a respeito dos conteúdos
--

Carga Horária Teórica: 5 Prática: 25

Experiências de Aprendizagem Desenvolvimento e aplicação de planos de aula para cada um dos itens desenvolvidos

Critérios de avaliação Uma avaliação teórica individual; uma avaliação prática individual; elaboração de trabalho em grupo sobre um dos temas da disciplina.
--

Atividades de Recuperação Previstas prova de recuperação se necessária
--

Bibliografia Básica Essencial Canossa, S; Fernandes, R; Carmo, C; Andrade, A; Soares, Susana M.. Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. 2007. Disponível em: http://revistasrcaapt/motricidade/article/view/656 CATTEAU, R; GAROFF, G.. O ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. ISBN 8520405649. LOBO DA COSTA, PH.. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri: Manole, 2010. ISBN 9788520429396. Básica PALMER, M.. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990. ISBN 8520400019. Complementar <i>Sem bibliografias acrescentadas</i>

Outras Referências <i>Não existem outras referências para este plano de ensino.</i>

Observações Participação de aluno de pós-graduação em estágio obrigatório docente.
--

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: BASES DAS PRÁTICAS CORPORAIS (ESPORTES)
Período Letivo: 2016/2 **Período de Início de Validade:** 2016/2
Professor Responsável pelo Plano de Ensino: ROGERIO DA CUNHA VOSER
Sigla: EFI04319 **Créditos:** 2 **Carga Horária:** 30

Súmula

Aborda conceitos de esporte em relação a outros termos vinculados à cultura corporal de movimento, contextualizando e reconhecendo o fenômeno esporte e seus critérios de lógica interna e externa para sua classificação. Analisa e discute as tarefas motoras dos esportes, com base nos elementos universais das regras esportivas (elementos formais, normas do desenvolvimento da modalidade esportiva, meta-regras) em suas diferentes manifestações. Define e diferencia os elementos técnicos, as regras de ação, as combinações táticas, os sistemas de jogo, a estratégia, bem como as capacidades físicas e volitivas. Estimula a aproximação das diferentes modalidades, desenvolvendo a capacidade reflexiva que envolve o fenômeno esportivo desde a perspectiva do campo profissional.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória

Objetivos

Refletir sobre as vertentes e dimensões do esporte e suas implicações.
 Estimular a capacidade reflexiva que envolve o fenômeno esportivo desde a perspectiva do campo profissional.
 Compreender de refletir sobre a iniciação esportiva e a especialização precoce.
 Analisar e discutir as tarefas motoras dos esportes, com base nos elementos universais das regras esportivas (elementos formais, normas do desenvolvimento da modalidade esportiva, meta-regras) em suas diferentes manifestações
 Oportunizar o conhecimento das noções básicas do desporto com a aprendizagem dos fundamentos necessários à prática dos esportes, seja ele no aspecto educativo, recreativo, competitivo, ou mesmo, como meio de melhoria ou manutenção da saúde.
 Conhecer os métodos de ensino para o esporte.
 Compreender a diferença entre objetivos técnicos, táticos e estratégicos, criando assim condições de programar adequadamente segundo as características de cada etapa da formação esportiva.

Conteúdo Programático

Semana: 1 Título: Apresentação da disciplina. Apresentação do professor e dos alunos. Contextualizando o esporte, o fenômeno esportivo desde a perspectiva do Conteúdo: Apresentação da disciplina, professor e alunos. Contextualizando o esporte.
Semana: 2 Título: Conceituação de Esporte e Objetivos do esporte. Conteúdo: Conceitos em relação ao esporte
Semana: 3 Título: Classificações do Esporte e Vertentes do esporte Conteúdo: Classificações do esporte e vertentes do esporte
Semana: 4 Título: Aula prática - vivências esportivas Conteúdo: Aula prática - vivências esportivas

Semana: 5
Título: Iniciação Esportiva - aspectos pedagógicos, psicológicos e sociais. Benefícios e cuidados
Conteúdo: Iniciação Esportiva - aspectos pedagógicos, psicológicos e sociais. Benefícios e Cuidados.
Semana: 6
Título: Atividades Práticas - recreativas e jogos condicionados
Conteúdo: Atividades recreativas e jogos condicionados
Semana: 7
Título: Tarefas motoras dos esportes
Conteúdo: Tarefas motoras
Semana: 8
Título: Aula Prática com tarefas motoras
Conteúdo: Aula Prática com tarefas motoras
Semana: 9
Título: Pesquisas de artigos relacionados ao esporte na internet - trabalho de resenha
Conteúdo: Pesquisas de artigos relacionados ao esporte na internet - trabalho de resenha
Semana: 10
Título: Trabalho de Campo 1 - Entrevista com professores e observação de uma aula de esporte
Conteúdo: Trabalho de Campo 1 - Entrevista com professores e observação de uma aula de esporte na escola
Semana: 11
Título: Conceitos: sistemas; tática; estratégias; técnica; fundamentos; jogadas ensaiadas; Componentes do treinamento esportivo.
Conteúdo: Conceitos: sistemas; tática; estratégias; técnica; fundamentos; jogadas ensaiadas; Componentes do treinamento esportivo.
Semana: 12
Título: Aula prática - vivências esportivas
Conteúdo: Aula prática - vivências esportivas
Semana: 13
Título: Trabalho de Campo 2 - Entrevista com um treinador esportivo e observação de um treino.
Conteúdo: Trabalho de Campo 2 - Entrevista com um treinador esportivo e observação de um treino.
Semana: 14
Título: Debate e reflexões sobre as entrevistas e observações com os professores/aula e com os treinadores/treino
Conteúdo: Debate e reflexões sobre as entrevistas e observações com os professores/aula e com os treinadores/treino
Semana: 15
Título: Aula prática - vivências esportivas
Conteúdo: Aula prática - vivências esportivas
Semana: 16
Título: Aula prática - vivências esportivas
Conteúdo: Aula prática - vivências esportivas
Semana: 17
Título: Aula prática - vivências esportivas
Conteúdo: Vivências esportivas
Semana: 18
Título: Prova
Conteúdo: Prova
Semana: 19
Título: Recuperação
Conteúdo: Recuperação, encerramento da disciplina, divulgação dos conceitos

Metodologia

Serão estimulados os conhecimentos já adquiridos, de modo que os acadêmicos possam, através de suas idéias, opiniões e com trocas de experiências de suas vivências, participar do processo de construção do conhecimento. Nesta proposta pedagógica o professor com seu conhecimento deverá estimular e instigar os acadêmicos a também buscar o conhecimento atualizado das últimas

pesquisas nesta área, de modo a contextualizar o que foi construído com a realidade e a historicidade.

Carga Horária

Teórica: 15

Prática: 15

Experiências de Aprendizagem

Para tanto, serão utilizadas aulas teóricas com recursos variados, discussões de textos em pequenos e grandes grupos, aulas práticas dirigidas e também conduzidas pelos acadêmicos. Os acadêmicos serão estimulados a trabalhos extra-classe, como observação de jogos, entrevistas com professores e treinadores, pesquisa de artigos na Internet entre outros. Também terão a vivência na docência na elaboração e aplicação do plano de aula.

Critérios de avaliação

A = Excelente

B = Bom

C = Razoável

D = Insuficiente

FF= menor que 75% de presença

Os alunos que obtiverem conceitos A, B e C serão considerados aprovados, enquanto que, os que obtiverem conceito D ou FF serão considerados reprovados.

Avaliações

Prova = 50%

Trabalho de Campo 1 = 15%

Trabalho de Campo 2 = 15%

Resenha Artigo = 10%

Participação e auto-avaliação = 10%

Atividades de Recuperação Previstas

As atividades de recuperação da disciplina serão centradas em trabalhos extras a serem realizados pelo aluno, desde que o mesmo tenha justificativa comprovada.

Bibliografia

Básica Essencial

KRÖGER, C.; ROTH, K.. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.. São Paulo: PHORTE, 2005. ISBN 8576550261.

MARQUES, Antônio; TANI, Go; GAYA, Adroaldo (Org.).. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.. Porto Alegre: UFRGS, 2004. ISBN 8570257627.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. (Org.).. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas.. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, ISBN 9788527710619.

Básica

PAES, Roberto Rodrigues. Educacao Fisica Escolar: O Esporte Conteudo. Canoas: ULBRA, 2002. ISBN 857528004.

SANTINI, J.; VOSER, RC.. Ensino Dos Esportes Coletivos: Uma Abordagem Recreativa. Canoas: Ulbra, 2008. ISBN 9788575282106.

Complementar

VARGAS NETO, FX.; VOSER, RC.. A criança e o esporte: perspectiva pedagógica. ULBRA, 2001. ISBN 8585569297.

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Nenhuma observação incluída.

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: CAMPO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: SILVANA VILODRE GOELLNER

Sigla: EFI04316

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Súmula

Aborda o universo da Educação Física no Brasil, identificando a prática profissional dentro dos sistemas de educação, de esporte e lazer e de saúde, bem como os trajetos curriculares previstos para os cursos de educação Física da Escola de Educação Física da UFRGS. Trata do cotidiano laboral da educação física: escolar, serviços de saúde pública, serviços de lazer (rede pública municipal, estadual e federal, OSCIPs - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público), e serviços privados de orientação/treinamento de práticas corporais (academias de ginástica, clubes, escolas de formação esportiva etc.). Instiga a reflexão sobre os dilemas ético-normativos da intervenção profissional. Promove visitas a campo como atividades práticas do componente curricular.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória

Objetivos

- Apresentar a constituição da Educação Física no Brasil como campo profissional, bem como a sua trajetória até o atual momento;
- Explorar os diferentes campos de atuação profissional da Educação Física;
- Discutir questões atuais relacionadas ao campo profissional da área;
- Oportunizar o contato inicial com a profissão e o mercado de trabalho através de visitas de campo.

Conteúdo Programático

<p>Semana: 1 a 3</p> <p>Título: O universo da Educação Física no Brasil</p> <p>Conteúdo: a) As diferentes influências na construção da Educação Física Brasileira; b) O contexto atual da Educação Física Brasileira.</p>
<p>Semana: 2 a 3</p> <p>Título: A utilização da Biblioteca e as possibilidades disponibilizadas para os alunos na UFRGS.</p> <p>Conteúdo: Aula expositiva da Bibliotecária Ana Glieber e atividade posterior de pesquisa na biblioteca.</p>
<p>Semana: 4</p> <p>Título: Os trajetos curriculares do curso de Educação Física na Escola de Educação Física da UFRGS</p> <p>Conteúdo: a) Os trajetos curriculares anteriores ao atual; b) O atual trajeto curricular do curso de Educação Física da UFRGS.</p>
<p>Semana: 5 a 7</p> <p>Título: A regulamentação da profissão no Brasil</p> <p>Conteúdo: a) Processo histórico da regulamentação da profissão; b) Código de ética profissional; c) Reações à regulamentação da profissão</p>
<p>Semana: 8 a 15</p> <p>Título: Os campos de atuação profissional</p> <p>Conteúdo: a) A prática e o cotidiano nos sistemas de educação;</p>

- b) A prática e o cotidiano nos serviços de saúde;
- c) A prática e o cotidiano nos serviços de lazer;
- d) A prática e o cotidiano nos serviços de orientação e treinamento.

Semana: 16 a 18

Título: A preparação do profissional

- Conteúdo:**
- a) As competências e saberes essenciais ao profissional de Educação Física;
 - b) Planejamento da carreira: lei do estágio e oportunidades de aprimoramento da formação acadêmica.

Metodologia

- a) Aulas expositivas;
- b) Discussão de artigos e textos relacionados aos conteúdos da disciplina;
- c) Participação em debates;
- d) Visitas de campo para observação e entrevistas com profissionais;
- e) Vivências práticas;
- f) Trabalhos individuais e em grupo.

Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

Experiências de Aprendizagem

- a) Entrevistas com profissionais da Educação Física;
- b) Observação de aulas e treinos;
- c) Relatórios das observações e entrevistas;
- d) Leitura de textos e artigos;
- e) Pesquisas bibliográficas;
- f) Apresentação de trabalhos em grupo e individuais;
- g) Participação em discussões e debates.

Critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados através de:

- a) Trabalhos escritos em grupo e individuais;
- b) Apresentação oral de trabalhos individuais e em grupo;
- c) Participação nas discussões e debates;
- d) Participação nas vivências práticas;
- e) Prova.

Conceitos finais:

Entre 9,0 e 10 - A

Entre 8,0 e 8,9 - B

Entre 7,0 e 7,9 - C

Até 6,9 - D

Atividades de Recuperação Previstas

Serão realizadas provas e/ou trabalhos como atividades de recuperação.

Bibliografia

Básica Essencial

DACOSTA, Lamartine Pereira.. Formação profissional em educação física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectivas. Editora da FURB, 1999. ISBN 8585253525.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Formação profissional em educação física e mundo do trabalho.. Editora Gráfica da Faculdade Selesiana, 2005. ISBN 8588968061.

TERRA, Dinah Vasconcelos; SOUZA JUNIOR, Marcílio Barbosa Mendonça de. Formação em educação física e ciências do esporte: políticas do cotidiano. Hucitec, 2010. ISBN 978-85-7970-003-3. Disponível em:

<http://sabiufrgsbr/F/PMEUPCRYK58Q3XCIUCD12PHSHKERX7JV6729K5UG5DI4QJMB6R-18406?func=full-set-set>

Básica

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Educação física: contribuições à formação profissional. UNIJUÍ, ISBN 8585866616.

Complementar

Sem bibliografias acrescentadas

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Nenhuma observação incluída.

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: ESTUDOS SOCIOCULTURAIS I

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: MARCO PAULO STIGGER

Sigla: EFI04315

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Súmula

Aborda conceitos básicos sobre natureza, cultura e sociedade, tematizando o corpo e as práticas corporais, na sua relação com esses conceitos. Discute criticamente acerca do corpo e das práticas corporais no contexto da diversidade cultural, problematizando as suas relações com estética e saúde, considerando diferentes marcadores identitários, tais como: gênero; raça/etnia; classe social; geração; e populações com necessidades especiais. Estimula a reflexão crítica acerca das distintas perspectivas e autores tratados, estabelecendo entre eles: diferenças e semelhanças, continuidades e descontinuidades, contradições e complementaridades. Prevê até 20% da carga horária em atividades EAD.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória

Objetivos

A partir do olhar das ciências sociais, proporcionar uma visão ampliada acerca da inserção de diferentes tipos de práticas corporais em contextos socioculturais diversos, procurando, através da sua compreensão, estabelecer relações entre elas e as áreas de atuação do profissional de educação física na sociedade contemporânea, em especial na brasileira.

Conteúdo Programático

<p>Semana: 1 a 2</p> <p>Título: Conceitos Básicos</p> <p>Conteúdo: •Natureza, cultura e sociedade; •Indivíduo, cultura e sociedade;</p>
<p>Semana: 3 a 6</p> <p>Título: Corpo, natureza, cultura e sociedade</p> <p>Conteúdo: •Práticas corporais e estética; •Práticas corporais e saúde; •Práticas corporais e educação; •Práticas corporais e Educação Física.</p>
<p>Semana: 7 a 11</p> <p>Título: Práticas corporais e diferença, no contexto da Educação Física</p> <p>Conteúdo: •Práticas corporais e classe social; •Práticas corporais e gênero; •Práticas corporais e raça; •Práticas corporais e geração; •Práticas corporais e populações com necessidades especiais.</p>
<p>Semana: 12 a 18</p> <p>Título: Educação Física e práticas corporais em diferentes contextos</p> <p>Conteúdo: •Educação Física, práticas corporais e saúde;</p>

- Educação Física, práticas corporais e esportes;
- Educação Física, práticas corporais e lazer;
- Educação Física, práticas corporais e educação.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida numa perspectiva teórico-prática, a partir de procedimentos realizados em sala de aula, assim como da exigência de trabalhos a serem elaborados e apresentados pelos alunos:

- Aulas expositivas;
- Leituras dirigidas;
- Elaboração de trabalhos teóricos;
- Apresentação de trabalhos em aula;
- Seminários;
- Palestras com profissionais convidados;
- Participação em atividades extra classe (eventuais, de acordo com oportunidades: palestras; vivências; seminários; outras)

Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

Experiências de Aprendizagem

- Participação em seminários;
- Apresentação de seminários;
- Desenvolvimento de atividades investigativas em nível de iniciação científica;
- Apresentação de trabalhos em nível de iniciação científica;
- Participação em visitas a setores profissionais relacionados ao lazer;
- Elaboração de relatórios.

Critérios de avaliação

A avaliação do aluno será elaborada com base no seu desempenho em quesitos que serão desenvolvidos no decorrer da disciplina, como mini-provas e/ou atividades realizadas em aula; prova sobre conteúdos considerados básicos para o desenvolvimento da disciplina; trabalhos em grupo; apresentação de uma experiência investigativa (mini-pesquisa) sobre temáticas afetas à disciplina (atividade de campo, com exigência de análise de dados empíricos articulada com revisão bibliográfica); prova final, sobre todos os conteúdos desenvolvidos durante o semestre.

Para ser aprovado o aluno deverá atingir nota 7,0 no total do desempenho, somadas todas as avaliações; caso não alcance essa nota, o aluno poderá ter direito à recuperação.

Conceito final da disciplina:

- Sem frequência mínima E
- Abaixo de 7,0 D
- Entre 7,0 e 7,9 C
- Entre 8,0 e 8,9 B
- Entre 9,0 e 10 A

Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação será desenvolvida ao critério do professor, podendo ser realizada através de prova ou apresentação de trabalhos escritos.

Bibliografia

Básica Essencial

- Roberto Da Matta. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
- Sebastião Vila Nova. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2000.

Yara Carvalho e Katia Rúbio. Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

Básica

David Le Breton. A Sociologia do Corpo. Patrópolis: Vozes, 2006. ISBN 85-326-3327-7.

Florence Braunstein e Jean-François Pépin. O lugar do corpo na cultura ocidental. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

Marco Paulo Stigger. Educação Física, Esporte e Diversidade. Campinas: Autores Associados, 2011. ISBN 978-85-7496-136-1.

Marco Paulo Stigger e Hugo Iovisolo (orgs). Esporte de Rendimento e Esporte na Escola. Campinas: Autores Associados, 2009. ISBN 978-85-7496-216-0.

Roque Laraia. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. ISBN 85-8506-157-X.

Complementar

Ondina Fachel Leal. Corpo e significado: ensaios de Antropologia Social. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Esse Plano de Ensino pode ser alterado de acordo com o desenvolvimento da disciplina.

Faculdade de Educação
Departamento de Estudos Especializados

Dados de identificação

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: PATRÍCIA SOUZA MARCHAND

Sigla: EDU03024

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

CH Autônoma: 5h

CH Coletiva: 25h

CH Individual: 0h

Súmula

A organização da escola enquanto mediação de políticas, de ideologias, de interesses e de finalidades da educação brasileira. Abordagens pedagógico-organizacionais da escola enquanto produtora de subjetividade e em termos de suas contradições e mediações. O espaço para a construção de uma escola pública, democrática e de qualidade.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE		Eletiva
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	1	Alternativa
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	1	Alternativa
LICENCIATURA EM MÚSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	3	Alternativa
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (045.00)	6	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - (032.00)	8	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNA - (033.00)	10	Obrigatória
LICENCIATURA EM DANÇA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO		Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	1	Alternativa
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO	1	Alternativa
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	4	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNA	2	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	Alternativa
LICENCIATURA EM TEATRO	6	Alternativa

Objetivos

Oportunizar o estudo e a reflexão sobre aspectos da organização e práticas institucionais das escolas de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) na sociedade brasileira contemporânea, considerando e relacionando contextos que incidem sobre essas práticas e organização, especialmente a trajetória histórica, os marcos legais e as políticas públicas. Compreender a dinâmica histórico-social da sociedade brasileira, para que se possa entender a dinâmica da escola, pois a chave é a sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – O direito à educação escolar e a organização da educação brasileira numa perspectiva histórica: direito à educação, estrutura do sistema educacional e organização escolar em períodos mais recentes do Estado brasileiro republicano.

2 -Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica

3- Análise da gestão e da organização escolar nas etapas e modalidades da Educação Básica

Conteúdo Programático

Semana: 1 a 2	Título: O Estado brasileiro e a organização da educação nacional
Conteúdo:	O direito à educação escolar e a organização da educação brasileira numa perspectiva histórica: direito à educação, estrutura do sistema educacional e organização escolar em períodos mais recentes do Estado brasileiro republicano
Semana: 3 a 4	Título: Direito à educação na trajetória sócio política brasileira
Conteúdo:	O direito à educação escolar e a organização da educação brasileira numa perspectiva histórica: direito à educação, estrutura do sistema educacional e organização escolar em períodos mais recentes do Estado brasileiro republicano
Semana: 5 a 9	Título: Níveis, etapas e modalidade da educação nacional
Conteúdo:	Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica
Semana: 10 a 11	Título: Planejamento escolar e projeto político pedagógico
Conteúdo:	Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica Análise da gestão e da organização escolar nas etapas e modalidades da Educação Básica
Semana: 12 a 13	Título: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o Currículo Escolar
Conteúdo:	Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica Análise da gestão e da organização escolar nas etapas e modalidades da Educação Básica
Semana: 14 a 15	Título: Gestão democrática e autonomia da escola
Conteúdo:	Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica Análise da gestão e da organização escolar nas etapas e modalidades da Educação Básica
Semana: 16 a 17	Título: Avaliação na e da escola
Conteúdo:	Estudo crítico-compreensivo da legislação educacional referente à Educação Básica

Análise da gestão e da organização escolar nas etapas e modalidades da Educação Básica

Semana: 18

Título: Avaliação Final Individual

Conteúdo: Avaliação Final Individual

Semana: 19

Título: RECUPERAÇÃO

Conteúdo: RECUPERAÇÃO

Metodologia

Estudo e análise de textos acadêmicos, legislação, dados estatísticos e informações atualizadas sobre a organização da escola básica, os quais servirão de subsídio para discussões coletivas que visem questionar, ampliar e relacionar os conteúdos bem como compreender a realidade da organização escolar. O aprofundamento e a reflexão sobre os conteúdos também serão realizados com o recurso de trabalhos escritos, individuais ou em grupos, de aulas expositivas, discussão de vídeos e notícias da área e a socialização de estudos realizados pelos alunos. Para melhor estudo dos conteúdos, os alunos farão um trabalho de pesquisa de campo, de análise e coleta de documentos referenciais de uma escola de educação básica, cujas características serão planejadas em conjunto.

A organização da carga horária desta disciplina está de acordo com a Resolução nº 11 / 2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) / UFRGS. Maiores detalhamentos dos fundamentos normativos seguidos estão disponíveis nas "observações" constantes da parte final deste plano de ensino.

Será utilizada nesta disciplina o Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional da UFRGS Moodle para realização de atividades solicitadas na disciplina.

A Carga Horária Total da Disciplina é de 30 horas (1800 minutos - 2 créditos). Seu cumprimento será efetivado da seguinte forma:

ATIVIDADES COLETIVAS: 25 horas (1500 minutos), executadas em 15 encontros de 100 minutos cada, incluindo as avaliações e excluindo as atividades de recuperação.

ATIVIDADES AUTÔNOMAS: 5 horas (300 minutos), referentes a ações de estudos e organização de trabalhos, seminários, produção de textos, bem como tarefas coletivas ou individuais, executados de acordo com propostas planejadas conjuntamente entre os docentes e os estudantes.

Carga Horária

Teórica: 30

Prática: 0

Experiências de Aprendizagem

Os trabalhos desenvolvidos em sala de aula buscarão contemplar atividades individuais e coletivas de reflexão, análise, discussão, argumentação e de produção textual sobre o referencial teórico trabalhado. Soma-se, a essas atividades, a realização de uma prova escrita sobre conteúdos previamente selecionados.

Critérios de avaliação

- A avaliação contemplará como critérios: frequência mínima de 75% (conforme RGU); participação efetiva nas atividades de classe (leitura dos textos obrigatórios, participação nas discussões); realização dos estudos e atividades propostos.
- Realização de Trabalho de Campo pelos grupos (segundo critérios combinados);
- Apresentação de Trabalho de Campo em Seminário pelos grupos;
- Realização da avaliação individual presencial;
- Auto-avaliação.
- Recuperação: (RES. Nº. 17/2007–Seção II Art. 32 § 1º letra "h").

A= Atendeu a todos os requisitos e obteve frequência igual ou superior ao previsto no Regimento;

B= Atendeu parcialmente os requisitos e obteve frequência igual ou superior ao previsto no Regimento;

C= Atendeu minimamente os requisitos e obteve frequência igual ou superior ao previsto no Regimento;
D= Não atendeu os requisitos mínimos;
FF= Frequência inferior à prevista pelo Regimento.

Atividades de Recuperação Previstas

– ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO (RES. Nº. 17/2007–Seção II Art. 32 § 1º letra “h”).

Serão oferecidas para os alunos presentes em aula que apresentarem defasagem de aprendizagem, durante o horário da disciplina, sempre que necessário, por meio de retomadas de discussões e debates que esclareçam as dúvidas persistentes. Para alunos cujas dúvidas persistam, mesmo após a retomada das discussões, as atividades de recuperação serão efetivadas por meio de tarefas extras (leituras dirigidas complementares) a serem apresentadas por escrito e discutidas com a professora após trabalho final.

Bibliografia

Básica Essencial

CURY, Carlos Roberto Jamil.. A gestão democrática na escola e o direito à educação. In: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Porto Alegre. v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007.. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/rbpa/article/viewFile/19144/11145>

LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. SP: Cortez, 2012.. Cortez, 2012. ISBN 9788524918605.

LUCE, Maria Beatriz, MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso.. Gestão escolar democrática: concepções e vivências. Editora da UFRGS, 2006.. UFRGS, 2006. ISBN 8570258623.

Básica

. PERONI, VERA MARIA VIDAL ; FLORES, MARIA LUIZA RODRIGUES . Sistema nacional, plano nacional e gestão democrática da educação no Brasil: articulações e tensões. Educação (PUCRS. Impresso), v. 37, p. 180-189, 2014. PERONI, Vera Maria Vidal. A gestão democrática da educação em tempos de parceria entre o público e o privado. Revista Proposições. UNICAMP. <http://www.scielo.br/pdf/pp/v23n2/a03v23n2.pdf>.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988 (com redação atualizada).. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm

BRASIL. Lei 11.738 de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica..

BRASIL. Lei 13.005/14, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências..

BRASIL.. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013..

CURY, Carlos Roberto Jamil.. A educação Básica como Direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf>

FARENZENA, Nalú.. O que é a Educação Básica. Texto de referência para exposição dialogada. (digitado).

Complementar

. CURY, Carlos Roberto Jami, FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento? Nuances: estudos sobre Educação. Ano XVII, v. 17, n. 18, p. 124-145, jan./dez. 2010.

. Cury, Carlos Roberto Jamil - Legislação Educacional Brasileira - Editora Editora DP.

. FARENZENA, Nalú, LUCE, Maria Beatriz. Financiamento da educação e responsabilidades federativas: 25 anos de agenda constituinte. In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 29, n. 2 p.263-281, 2013..

. FARENZENA, Nalú. A Emenda da obrigatoriedade: mudanças e permanências. In: Revista Retratos da Escola. Brasília, v. 4, n. 7, p. 197-209, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>.

. FÁVERO, Osmar. - A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988 - Editora Autores Associados..

. OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAUJO, Gilda Cardoso de. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 28, p. 5-23, Apr. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext

. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 29, n. 2, 2013..

. SAVIANI, Demerval. A educação na Constituição Federal de 1988: avanços no texto e sua neutralização no contexto dos 25 anos de vigência. In Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 29, n. 2 p. 207-221, 2013.file:///C:/Users/HP/Downloads/43520-174960-1-SM.pdf.

. SILVA, Maria Beatriz Gomes da. Ensino Fundamental de 9 Anos: O que isso pode significar? In: DALLA ZEN, Maria Isabel; XAVIER, Maria Luisa. Alfabetizar: fundamentos e práticas. POA: Mediação, 2011.. Mediação, 2011. ISBN 9788577060542.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (com redação atualizada).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação.. RESOLUÇÃO nº 7/2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos..

BRASIL. Ministério da Educação.. Documento da Base Nacional Comum. 2014.

VEIGA. Ilma Passos. A escola em debate- gestão, projeto político-pedagógico e avaliação. In: Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 12, p.

159-166, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>.

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Citamos abaixo os fundamentos que embasam a organização deste plano de ensino:

Resolução nº 11 / 2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) / UFRGS

<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/resolucao-no-11-2013-de-24-04-2013>

* "A carga horária de um curso é a soma das cargas horárias de todas as suas Atividades de Ensino curriculares" (Art. 41)

* "A carga horária de uma Atividade de Ensino será integralizada por até três dos seguintes componentes:

I - atividade coletiva: a quantidade de horas definidas para a Atividade de Ensino, desenvolvidas em contato com um professor e que abrange a totalidade de discentes de uma turma de forma coletiva;

II - atividade individual: a quantidade de horas definidas para a Atividade de Ensino, desenvolvidas em contato com um professor e destinadas a um discente de forma individual;

III - atividade autônoma: a quantidade de horas dedicadas pelo discente, sem contato direto com o professor, ao desenvolvimento de tarefas necessárias para a compreensão dos conteúdos abordados e o cumprimento dos objetivos da Atividade de Ensino" (Art. 36)

* "O Plano de Ensino de cada Atividade de Ensino deverá conter o detalhamento de sua carga horária..." (Art. 39)

* "Quinze horas (900 minutos) de uma Atividade de Ensino equivalem a um crédito" (Art. 40)

* "Atividades coletivas são medidas em hora-aula, caracterizada como um período de 50 (cinquenta) minutos.

§1º – Incluem-se neste tipo de atividade também os períodos destinados a avaliações que sejam realizadas simultaneamente por todos os discentes matriculados.

§2º – Excluem-se deste tipo de atividade os períodos destinados a recuperações de avaliações." (Art. 37)

* "Atividades individuais e atividades autônomas são medidas em períodos de 60 (sessenta) minutos" (Art. 38)

Informamos, por fim, a inexistência de legislação ou norma que defina uma quantidade mínima ou máxima de semanas para a execução da carga horária de uma atividade de ensino / disciplina.

PARECER CNE/CP 28/2001 - ASSUNTO: Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>)

RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

Instituto de Psicologia

Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

Dados de identificação

Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: EDUARDO AUGUSTO REMOR

Sigla: PSIO1003

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

CH Autônoma: 5h

CH Coletiva: 25h

CH Individual: 0h

Súmula

Estudo do desenvolvimento humano através de diferentes paradigmas psicológicos. Compreensão dos aspectos fundamentais da psicologia social e sua articulação com as questões de saúde.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
ENFERMAGEM - V1	2	Obrigatória
FONOAUDIOLOGIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA		Adicional
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	3	Obrigatória

Objetivos

- Transmitir conhecimentos básicos sobre as características de cada etapa do desenvolvimento humano.
- Promover discussões sobre sentimentos despertados no profissional frente a situações de enfermidade, hospitalização e morte.
- Discutir formas de prevenção e intervenção em cada faixa etária.
- Incentivar a reflexão sobre o profissional como agente promotor de saúde, bem como aspectos éticos de sua prática no manejo com pacientes.

Conteúdo Programático

Semana: 1 a 3

Título: Unidade I: Desenvolvimento psicológico e promoção da saúde

Conteúdo: - Humanização no atendimento

- Reflexões sobre a postura do profissional da saúde frente à doença e ao doente
- A equipe de trabalho interdisciplinar no âmbito hospitalar
- O cuidado em enfermagem
- Modelos em Psicologia da Saúde

Semana: 4 a 6

Título: Unidade II: Gravidez, parto e puerpério

Conteúdo: - A pré-história da gestação

- A concepção e a gestação: aspectos físicos, psíquicos e sociais
- A gravidez normal e as disfunções emocionais típicas desse período
- Aspectos emocionais dos diagnósticos pré-natais: abortamento espontâneo, óbito fetal e anormalidades maternas e/ou fetais
- O parto e a importância do apoio social
- Parto prematuro e implicações para a mãe, o bebê e a família
- Puerpério: a maternidade e a paternidade

- Amamentação
- Depressão pós-parto

Semana: 7 a 8

Título: Unidade III: Infância

- Conteúdo:**
- O recém-nascido e o lactente: aspectos sociais, físicos e psíquicos
 - A relação pai-mãe-bebê: a família
 - Bebês em situação de risco/hospitalizados
 - A criança e seu desenvolvimento social, físico, cognitivo e psíquico
 - A criança hospitalizada, sua família e a equipe médica

Semana: 9 a 10

Título: Unidade IV: Adolescência

- Conteúdo:**
- Desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo, sexual e social do adolescente
 - O adolescente hospitalizado, sua família e a equipe médica

Semana: 11 a 13

Título: Unidade V: Aduldez

- Conteúdo:**
- Aspectos físicos, psíquicos, cognitivos, e sociais do adulto jovem e do adulto de meia idade
 - O adulto hospitalizado, sua família e a equipe médica

Semana: 14 a 15

Título: Unidade VI: Envelhecimento

- Conteúdo:**
- A psicologia do envelhecimento
 - Aspectos físicos, psíquicos, cognitivos e sociais
 - O idoso hospitalizado, sua família e a equipe médica

Semana: 16

Título: Unidade VII: Luto e morte

- Conteúdo:**
- O processo de elaboração da morte
 - O impacto do luto e da morte na família

Semana: 17

Título: Unidade VIII: Psicossomática/Psicologia da Saúde

- Conteúdo:**
- Importância das questões emocionais no processo saúde/doença

Semana: 18

Título: Avaliação dos conteúdos

- Conteúdo:** Avaliação dos conteúdos

Semana: 19

Título: Recuperação

- Conteúdo:** Para os alunos que não atingiram média suficiente na disciplina.

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- Discussão de textos e vídeos
- Discussão de casos
- Trabalhos de observação
- Atividades EAD

Carga Horária

Teórica: 30
Prática: 0

Experiências de Aprendizagem

- Leitura de textos e artigos
- Discussão em aula de textos e artigos
- Trabalho de observação individual

-Discussão em grupo de vídeos

Critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados através dos seguintes critérios:

- (a) Participação em aula
- (b) Trabalho de observação individual
- (c) Trabalhos em grupo
- (d) Prova final
- (e) Atividades EAD

Será feito o somatório das diferentes avaliações (a+b+c+d+e), o total será transformado em conceitos segundo o que se segue: A = de 9 a 10; B = de 7,5 a 8,9; C = de 6,0 a 7,4 e D = abaixo de 5,9.

Atividades de Recuperação Previstas

-Está prevista a possibilidade de recuperação em diferentes momentos do processo de avaliação.

Bibliografia

Básica Essencial

Straub, R.O.. Psicologia da Saúde: Uma Abordagem Biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 9788582710531.

Básica

Angerami-Camon, V.A.. Psicologia Hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1995.

Campos, T.C.P.. Psicologia Hospitalar. São Paulo: EPU, 1995.

Cervený, Ceneide Maria de Oliveira; Berthoud, Cristiana Mercadante Esper. Visitando a família ao longo do ciclo vital. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. ISBN 8573961708.

Remor, E.; Arranz P.; Ulla, S.. El psicólogo en el ámbito hospitalario.. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2003. ISBN 8433018043. Disponível em: <http://wwwedesclée.com/productsphp/ISBN9788433018045>

Complementar

Bee, H.. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bowlby, J.. Uma base segura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Brazelton, B.. Momentos decisivos no desenvolvimento infantil. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Brazelton, B.. Ouvindo uma criança. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Carter, Elizabeth A.; McGoldrick, Monica. As mudanças no ciclo de vida familiar :uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Castellá Sarriera, Jorge, J. Psicologia comunitária :estudos atuais. Porto Alegre: Sulina, 2000. ISBN 852050275X.

Cole, Michael; Cole, Sheila R.. O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 8573079215.

Eizirik, Claudio Laks; Kapczinski, Flávio Pereira; Bassols, Ana Margareth Siqueira, Kapczinski, F. O ciclo da vida humana :uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. ISBN 8573079096.

Mello Filho, J.. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Moreira, Lúcia. Família e educação :olhares da psicologia. São Paulo: Paulinas, 2008. ISBN 8535621865.

Remor, E; Amorós Gómez, M.. La potenciación de los recursos psicológicos: Manual del programa Recursos. Madrid: Delta Publicaciones, 2013. ISBN 9788415581536. Disponível em: <http://www.deltapublicaciones.com/catalogophp?ids=4>

Saforcada, Enrique; Castellá Sarriera, Jorge. Enfoques conceptuales y técnicos en psicología comunitaria. Buenos Aires: Paidós, 2008. ISBN 9789501245486.

Outras Referências

Título	Texto
Websites de interesse	European Health Psychology Society - http://ehps.net/ Society for Health Psychology (APA 38 Division) - https://societyforhealthpsychology.org/

Observações

Cada professor em cada curso poderá ajustar os critérios de avaliação de acordo ao plano de ensino específico apresentado aos alunos.

Pós-graduandos em estágio docente poderão atuar nas atividades da disciplina, após aprovação em todas as instâncias, conforme a resolução 42/99 do CEPE.

Faculdade de Educação
Departamento de Estudos Básicos

Dados de identificação

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: RUTH FRANCINI RAMOS SABAT

Sigla: EDU01005

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Súmula

Estudo sociológico de temáticas relacionadas à educação com ênfase no contexto brasileiro. Orientações teóricas e pesquisa sobre educação.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	1	Obrigatória
ENFERMAGEM - V1		Adicional
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	2	Alternativa
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	2	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	1	Alternativa
LICENCIATURA EM FÍSICA - N	4	Obrigatória
LICENCIATURA EM FÍSICA - NOTURNO	6	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	Obrigatória
BIBLIOTECONOMIA		Eletiva
ENFERMAGEM		Adicional
LICENCIATURA EM TEATRO	2	Alternativa

Objetivos

- Problematicar o campo educacional a partir de enfoques sociológicos, relacionando teorias sociológicas

e pedagógicas;

- Investigar as relações existentes entre educação, cultura e escola;
- Estudar temáticas relacionadas à educação brasileira;
- Analisar pesquisas produzidas no campo educacional desde diferentes perspectivas teóricas.

Conteúdo Programático

Semana: 1
Título: Apresentação da disciplina
Conteúdo: Panorama geral da sociologia da educação: sua constituição e contexto histórico de seu surgimento.
Semana: 2 a 5
Título: Autores clássicos
Conteúdo: Abordagem de autores clássicos fundamentais para o campo da Sociologia da educação: Karl Marx. Emile Durkheim e Max Webber.
Semana: 6 a 8
Título: Autores contemporâneos
Conteúdo: Estudo das ideias de autores contemporâneos como Louis Althusser e Pierre Bourdieu.
Semana: 9 a 11
Título: Pesquisa na educação
Conteúdo: Possibilidades de pesquisa no campo educacional. Análise de pesquisas realizadas.
Semana: 12 a 17
Título: Escola e cidadania
Conteúdo: Abordagem de temas importantes para a escola contemporânea: violência, direitos humanos, diversidade. Análise de instrumentos úteis para a construção da cidadania presentes na escola.
Semana: 18
Título: Encerramento
Conteúdo: Encerramento do semestre. Entrega do conceito final. Avaliação da disciplina.

Metodologia

Aulas expositivas/dialogadas, seminários, análise de produtos culturais, trabalhos individuais e em grupo.

Carga Horária

Teórica: 30

Prática: 0

Experiências de Aprendizagem

Organização e apresentação de seminários; exercício de argumentação; leituras dirigidas; produção de textos.

Crterios de avaliação

A avaliação será desenvolvida de forma contínua, considerando os seguintes critérios: participação nas discussões em sala de aula; leitura prévia do material indicado; frequência e pontualidade; produção escrita; argumentação teórica consistente articulado com pensamento próprio e com situações do cotidiano.

O conceito A será atribuído ao estudante que atender a todos os critérios acima. O conceito B será atribuído ao estudante que cumprir a maioria dos critérios acima. O conceito C será atribuído ao estudante que atender a menos de 50% dos critérios de avaliação citados acima. Conceito D será atribuído ao estudante que não atender a nenhum dos critérios de avaliação.

Atividades de Recuperação Previstas

De acordo com o Art. 35, da Resolução 17/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, é assegurada a realização de atividades de recuperação ao discente que apresentar desempenho insatisfatório. Nesta disciplina, as atividades de recuperação serão definidas de acordo com a atividade previamente avaliada.

Bibliografia

Básica Essencial

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora. In: CATANI, Afrânio (org.). Escritos de educação: Pierre Bourdieu.. Petrópolis: Vozes, 1998. ISBN 859026623-0.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.. Porto Alegre: Artmed, 2005. ISBN 8536302224.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: DPeA, 2004.. RJ: DP, 2004. ISBN 8598271349.

Básica

APPLE, Michael.. Controlando o trabalho docente. In: _____. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 31-52. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. ISBN 8508020481.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. ISBN 978-85-7110-598-0.

BRANDÃO, Carlos R.. O que é educação? São Paulo: Brasiliense, 1990.. São Paulo: Brasiliense, 1990. ISBN 85-11-01020-3.

FRIGOTTO, Gaudêncio.. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1996.. São Paulo: Cortez, 1995. ISBN 8524905883.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo A.A.. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1996.. São Paulo: Paz e Terra, 2008. ISBN 9788577530328.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação :ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. ISBN 85-7490-154-7.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo. (Org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação :visões críticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.. Petrópolis: Vozes, 2007. ISBN 9788532613080.

Complementar

BIANCHETTI, Roberto G.. Modelo neoliberal e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN 8524906154.

BOLETINS IHU Online.. Instituto Humanitas - UNISINOS, jan-jul/2008. Disponível em: [http:// www.unisinos.br/ihu](http://www.unisinos.br/ihu). UNISINOS, jan-jul/2008. ISBN 8508020481. Disponível em: [http:// www.unisinosbr/ihu](http://www.unisinosbr/ihu)

DAYRELL, Juarez.. O rap e o funk na socialização da juventude. Educação e Pesquisa, v. 28, n 01, jan-jun/2002, p. 117-136.. São Paulo: FEUSP, 202. ISBN 1517-9702.

DUBET, François.. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 05, maio-ago/1997, p. 222-231.. Campinas: Autores Associados, 1997. ISBN 1413-2478.

FISCHER, Rosa.. O dispositivo pedagógico da mídia. Educação e Pesquisa, v. 28, n 01, jan-jun/2002, p. 151-162.. São Paulo: FEUSP, 2002. ISBN 1517-9702.

FREIRE, Paulo.. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ISBN 85-219-0243-3.

GOMES, Candido Alberto da Costa. A educação em perspectiva sociológica. São Paulo: EPU, 1989. p. 15-68.. São Paulo: Epu, 1989. ISBN 85-12-30330-.

KUENZER, Acácia.. A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n 36, set-dez/2007, p. 462-473.. Campinas: Autores Associados, 2007. ISBN 1809-449X.

MEYER, Dagmar. Das (im)possibilidades de se ver como anjo. In GOMES, N. L.; SILVA, P.B. G.(org).. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. ISBN 8575260669.

TARDIF, M.. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e Sociedade ano XXI, n. 73. Campinas: UNICAMP, 2000. ISBN 1678- 4626. Disponível em: http://www.scielo.br/scielophp/script_sci_serial/pid_0101-7330/lng_pt/nrm_iso

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da educação. São Paulo: Atual, 1997.. São Paulo: Atual, 1997. ISBN 9788570569035.

VIANNA, Maria J.. As práticas socializadoras familiares como lócus de constituição de disposições facilitadoras de longevidade escolar em meios populares. Educação e Sociedade, v. 26, n 90, jan-abr/2005, p. 107-125.. Porto Alegre: UFRGS, jan-abr/2005. ISBN 0101-7330. Disponível em: Educação e Sociedade, n 90, p 107-125

Outras Referências

Título	Texto
Oliver Twist; sentido da vida; Sociedade dos poetas mortos	Filmes

Observações

Nenhuma observação incluída.